



Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 91 | N.º 1086 | 13 de março de 2013

Gratuito



“NÃO TENHAIS MEDO”

O AMOR INQUESTIONÁVEL DE BENTO XVI À IGREJA

A decisão de Bento XVI de renunciar ao exercício do ministério petrino de bispo de Roma apanhou todos de surpresa. Mas esse foi sobretudo um gesto animado pelo seu inquestionável amor à Igreja: por amor à Igreja, aceitou assumir o peso e a responsabilidade inerentes à missão como Papa; por amor à Igreja, decidiu resignar por sentir não ter já forças para continuar a exercer essa missão.

O Santuário de Fátima vive os momentos atuais da vida da Igreja com especial intensidade, pois o Papa ocupa um lugar de destaque na mensagem de Fátima, e rezar pelo Santo Padre e pelas suas intenções é parte integrante da própria mensagem e prática habitual no Santuário. Por isso, neste período de Sede Vacante, somos convidados a intensificar a nossa oração pelo próximo Pontífice.

Nesta ocasião, não posso deixar de manifestar a profunda gratidão do Santuário de Fátima e de todos os peregrinos e devotos de Nossa Senhora de Fátima, pelo testemunho e pelo magistério pontifício do Papa Bento XVI e, de modo particular, pelo carinho especial que manifestou relativamente a Fátima.

Recordo, antes de mais, a memorável peregrinação a este Santuário, em maio de 2010, que nos encheu de alegria e nos confirmou na fé. Quer nessa ocasião quer noutras, Bento XVI destacou a importância da mensagem de Fátima para a Igreja. São apenas algumas das suas palavras que queria, neste momento, recordar.

Na visita *ad limina* dos bispos portugueses, em 10 de novembro de 2007, o Papa caracterizou Fátima como “escola de fé”, afirmação que, no Ano da Fé que estamos a viver, ganhou renovada atualidade: “Apraz-me pensar em Fátima como escola de fé com a Virgem Maria por Mestre; lá ergueu Ela a sua cátedra para ensinar aos pequenos videntes e depois às multidões as verdades eternas e a arte de orar, crer e amar”. Em 2010, na sua peregrinação a este Santuário, caracterizou-o como “cenáculo da fé”: “neste ideal cenáculo de fé que é Fátima, a Virgem Maria indica-nos o caminho para a nossa oblação pura e santa nas mãos do Pai”. E, pouco depois do regresso a Roma, na Audiência Geral de 19 de maio de 2010, voltou a referir Fátima como “escola de caridade”: “é uma escola de fé e de esperança, porque é, também, escola de caridade e de serviço aos irmãos”.

Ainda na sua peregrinação a este Santuário, o Papa Bento XVI recordou a missão profética da mensagem de Fátima: “Iludir-se-ia quem pensasse que a missão profética de Fátima esteja concluída”. Muitas tinham sido as vozes a considerar que, depois de revelada a terceira parte do segredo, a mensagem de Fátima tinha perdido importância e atualidade. Ora, Bento XVI, que como Perfeito da Congregação da Doutrina da Fé fizera o Comentário Teológico àquela parte do segredo, veio sublinhar precisamente a atualidade da mensagem e chamar a atenção para a importância dos seus apelos.

Na alocução de 23 de maio de 2010, domingo de Pentecostes, no momento da oração Regina Caeli, Bento XVI voltou a referir-se a Fátima, para comparar a experiência que aqui fizera com o Pentecostes: “Não há Pentecostes sem a Virgem Maria. Foi assim no início, no Cenáculo... E é sempre assim, em todos os lugares e tempos. Disto também eu fui testemunha há poucos dias, em Fátima. O que viveu, de facto, aquela imensa multidão, na esplanada do Santuário, onde todos éramos realmente um só coração e uma só alma? Foi um renovado Pentecostes”.

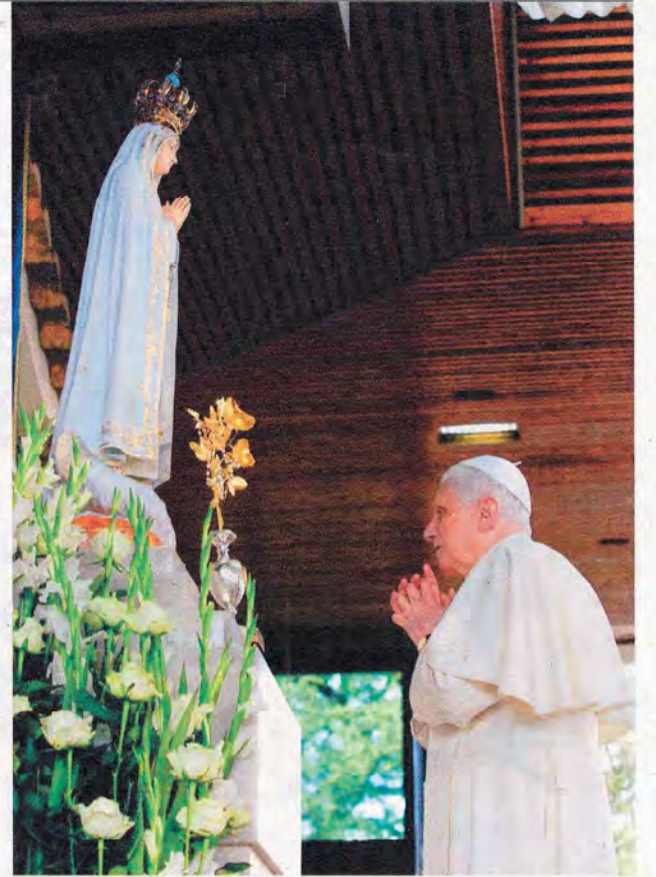
As citações e as referências podiam multiplicar-se. Estas, porém, bastam para deixar bem vinculada a importância que o Papa Bento XVI atribuiu a Fátima.

Ao Papa Bento XVI, o nosso muito obrigado pelo muito que nos deu!

P. Carlos Cabecinhas

Oração a Nossa Senhora

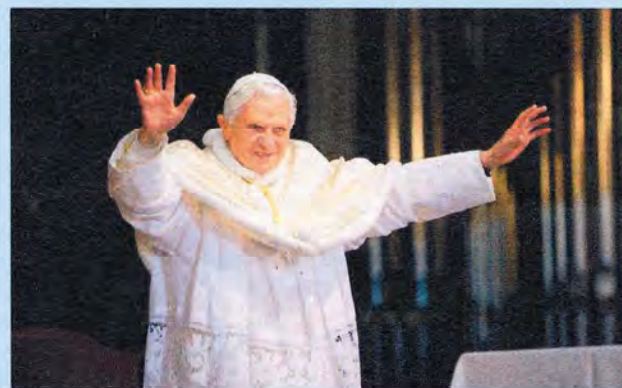
Senhora Nossa e Mãe de todos os homens e mulheres, aqui estou como um filho que vem visitar sua Mãe e o faz na companhia de uma multidão de irmãos e irmãs. Como sucessor de Pedro, a quem foi confiada a missão de presidir ao serviço da caridade na Igreja de Cristo e de confirmar a todos na fé e na esperança, quero apresentar ao vosso Coração Imaculado as alegrias e esperanças e também os problemas e as dores de cada um destes vossos filhos e filhas, que se encontram na Cova da Iria ou nos acompanham de longe. Mãe amabilíssima, Vós conheceis cada um pelo seu nome, com o seu rosto e a sua história, e a todos quereis com a benevolência maternal que brota do próprio coração de Deus Amor. A todos confio e consagro a Vós, Maria Santíssima, Mãe de Deus e nossa Mãe. O Venerável Papa João Paulo II, que Vos visitou três vezes, aqui em Fátima, e agradeceu a «mão invisível» que o libertou da morte no atentado de treze de Maio, na Praça de São Pedro, há quase trinta anos, quis oferecer ao Santuário de Fátima uma bala que o feriu gravemente e foi posta na vossa coroa de Rainha da Paz. É profundamente consolador saber que estais coroadas não só com a prata e o ouro das nossas alegrias e esperanças, mas também com a bala das nossas preocupações e sofrimentos. Agradeço, Mãe querida, as orações e os sacrifícios que os Pastorinhos de Fátima faziam pelo Papa,



levados pelos sentimentos que lhes infundistes nas aparições. Agradeço também todos aqueles que, em cada dia, rezam pelo Sucessor de Pedro e pelas suas intenções para que o Papa seja forte na fé, audaz na esperança e zeloso no amor. Mãe querida de todos nós, entrego aqui no vosso Santuário de Fátima, a Rosa de Ouro que trouxe de Roma, como homenagem de gratidão do Papa pelas maravilhas que o Onnipotente tem realizado por Vós no coração de tantos que peregrinam a esta vossa casa maternal. Estou certo que os Pastorinhos de Fátima, os Beatos Francisco e Jacinta e a Serva de Deus Lúcia de Jesus nos acompanham nesta hora de prece e de júbilo.

Santo Padre Bento XVI
Fátima 12 de maio de 2010

A Bento XVI, um muito obrigado



A 22 de fevereiro, festa da Cadeira de S. Pedro, a poucos dias da resignação de Bento XVI, o Santuário de Fátima recordou num pequeno filme a sua peregrinação à Cova da Iria, de 11 a 14 de maio de 2010. O filme evoca os principais momentos da presença de Bento XVI no

santuário e as suas palavras de Consagração a Nossa Senhora (texto acima).

A 28 de fevereiro, o Santuário de Fátima uniu-se a toda a Igreja na ação de graças a Deus pelo imenso dom que concedeu na vida, no ministério e no pontificado do Papa Bento XVI.

Rezemos para que o mesmo Senhor lhe conceda agora a paz e a alegria de, no recolhimento e na oração, se continuar a sentir construtor da Igreja e lhe dê a recompensa de sentir a gratidão orante de todo o Povo de Deus.

Rezemos todos também pelo futuro Papa que o Senhor escolherá como Sucessor de Pedro para que, pelo seu ministério, trabalhe para dar a conhecer Jesus Cristo e a sua verdade a todos os homens.

Santuário reúne com hoteleiros e com comerciantes de Fátima

Numa iniciativa com tradição, o Santuário de Fátima realizou, em fevereiro, no dia 7, um encontro, de periodicidade anual e que se realiza há já 35 anos, com os hoteleiros e responsáveis de casas de acolhimento a peregrinos, e, no dia 21, um outro com os comerciantes da cidade de Fátima, que se realiza com caráter mais esporádico.

Dar a conhecer as várias iniciativas do Santuário, apresentar o tema do ano pastoral e as estatísticas relativas ao ano anterior (ver texto ao lado) são os propósitos destes encontros. Ini-

ciando com a celebração da Eucaristia, estes encontros pretendem ser um momento de reflexão e de convívio entre as várias entidades particulares, civis e religiosas que, em Fátima, trabalham, direta ou indiretamente, ao serviço do acolhimento aos peregrinos e visitantes da cidade-santuário.

Nos dois encontros teve lugar uma conferência, proferida por Josélia Neves, do Instituto Politécnico de Leiria, sobre a problemática das acessibilidades e da inclusão. Na sua reflexão, Josélia Neves procurou sensibilizar

para a preparação dos espaços de acolhimento, de alojamento e espaços comerciais para receber a pessoa com deficiência ou com incapacidade.

A oradora exortou também a um maior e mais humano acolhimento: "São pessoas iguais, daí o convite a olhar a pessoa com deficiência como qualquer outro ser humano, com os seus sonhos e preocupações".

"Não tenhais medo"

Ao Reitor do Santuário de Fátima coube a apresentação do

tema do ano pastoral: "Não tenhais medo". Iniciou, explicando que "a expressão 'Não tenhais medo' tem profundas ressonâncias bíblicas. Ao longo de todo o Antigo e Novo Testamento, sendo a exortação que Deus, ao aproximar-Se dos homens, lhes dirige: um convite à confiança naquele Deus que Se dá a conhecer, que acompanha a Humanidade com a Sua proteção, que nunca abandona aqueles que n'Ele confiam".

"Deste convite a não ter medo nasce a confiança de quem reconhece a presença

atuante de Deus na História e de quem toma consciência do Seu amor salvífico por cada homem e mulher", acrescentou o Reitor para explicar a atitude proposta aos peregrinos durante este ano pastoral: a confiança em Deus.

Com a Igreja Universal a viver o Ano da Fé, o padre Carlos Cabecinhas considera que a proposta do Santuário se coaduna harmonicamente com a da Igreja: "a celebração do Ano da Fé em nada fica minorizada pelo facto de aqui no Santuário estarmos a viver este programa em especí-



35.º Encontro com os Hoteleiros



Encontro com os Comerciantes

ficando com a celebração da Eucaristia, estes encontros pretendem ser um momento de reflexão e de convívio entre as várias entidades particulares, civis e religiosas que, em Fátima, trabalham, direta ou indiretamente, ao serviço do acolhimento aos peregrinos e visitantes da cidade-santuário.

Nos dois encontros teve lugar uma conferência, proferida por Josélia Neves, do Instituto Politécnico de Leiria, sobre a problemática das acessibilidades e da inclusão. Na sua reflexão, Josélia Neves procurou sensibilizar

tema do ano pastoral: "Não tenhais medo".

Iniciou, explicando que "a expressão 'Não tenhais medo' tem profundas ressonâncias bíblicas. Ao longo de todo o Antigo e Novo Testamento, sendo a exortação que Deus, ao aproximar-Se dos homens, lhes dirige: um convite à confiança naquele Deus que Se dá a conhecer, que acompanha a Humanidade com a Sua proteção, que nunca abandona aqueles que n'Ele confiam".

"Deste convite a não ter medo nasce a confiança de quem reconhece a presença

ficando. Longe de nos distraírem, os temas do Santuário centram-nos no fundamental da vivência da fé cristã, até porque, quando procuramos o modelo perfeito da vivência da fé, falamos de Nossa Senhora", afirmou.

"Além disso, a terceira proposta da Santa Sé para este Ano da Fé é a da visita aos lugares marianos de peregrinação, a santuários como o de Fátima, o que, em certa medida, poderá trazer um impulso à peregrinação", acrescentou.

Leopoldina Simões

Fátima é destino de peregrinação mas também de visita pelos portugueses

Já alguma vez veio a Fátima?

"Já alguma vez foi a Fátima?" A esta pergunta, 96,2% dos católicos portugueses respondeu que já veio à cidade-santuário 16 vezes ou mais.

Os dados são do inquérito nacional "Identidades religiosas em Portugal: representações, valores e práticas", realizado a pedido da Conferência Episcopal pelo Centro de Estudos de Religiões e Culturas da Universidade Católica Portuguesa.

No contexto de todo o inquérito, feito em outubro de 2011 aos portugueses, através de uma amostra aleatória a 4 000 entrevistados, constata-se que 26,8% da totalidade dos portugueses, independentemente do credo religioso que professam, já esteve na cidade-santuário 16 vezes ou mais e que 26,6% esteve em Fátima entre 3 a 7 vezes.

"Poucos serão os lugares em solo luso que podem apresentar tão alta percentagem de visitas", sublinhou re-

centemente o reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas, ao comentar os resultados deste inquérito com os hoteleiros e responsáveis de casas religiosas que acolhem peregrinos e aos comerciantes de Fátima.

Dos entrevistados, 9,6% nunca esteve em Fátima

No grupo dos "não crentes", 9,6% já visitou Fátima. Quanto aos "crentes de outras religiões", 0,7% já esteve na cidade.

Para o Reitor do Santuário de Fátima os resultados do inquérito são motivadores. São também reflexo de uma realidade com que a Igreja se vem deparando nas últimas décadas: "os cristãos que perdem vínculos com a Igreja mantêm-se, ainda assim, ligados a ela através de Nossa Senhora, continuam a viver a devoção a Maria, a Nossa Senhora".

"Que razões o levaram a Fátima?" A resposta a esta outra pergunta do inquérito relacionada com Fátima sublinha outro aspeto: 70,9% dos portugueses vai a Fátima "em passeio".

Já 24,5% veio à Cova da Iria para cumprir uma promessa, 20,8% para agradecer uma graça recebida e, em quarto lugar nas intenções de vinda a Fátima, está o acompanhamento de familiar ou amigo (19,5%).

"Fátima revelou-se também como lugar de visita além de destino de peregrinação, o que são dados motivadores", considera o Reitor.

Este inquérito, coordenado pelo professor Alfredo Teixeira, indica ainda que 10,6% dos peregrinos realizou a pé a sua peregrinação à Cova da Iria, 4,6% participou num retiro de oração e 1,4% participou numa ação de formação realizada em Fátima.

L.S.

Fátima, lugar de peregrinação

Quem vem ao Santuário de Fátima com alguma frequência nota facilmente a variabilidade na afluência de peregrinos consoante a época do ano, o dia da semana e o calendário celebrativo: o Inverno é, regra geral, mais calmo, estando a vinda dos peregrinos muitas vezes condicionada pela meteorologia.

Os meses de maio a outubro são preferidos por muitos peregrinos para a sua peregrinação a Fátima pela razão óbvia da celebração das aparições de Nossa Senhora, mas também pelo tempo atmosférico mais favorável e pelos dias maiores.

No ano de 2012, o mês de janeiro foi o que registou o menor número de peregrinações inscritas no Serviço de Peregrinos – 60 grupos, com 4 839 peregrinos, seguido de dezembro – 97 grupos e 8 666 peregrinos e de fevereiro, com 105 grupos e 17 569 peregrinos.

Os valores mais elevados foram registados em maio, com 755 grupos e 85 760 peregrinos, outubro, com 688 grupos e 71 998 peregrinos, e setembro, com 534 grupos e 71 833 peregrinos, ou junho, com menos grupos que setembro e outubro – 474 grupos – mas com maior número de peregrinos – 76 524.

No total, o Santuário guarda registo da presença de 4 254 peregrinações (1 501 portuguesas e 2 753 estrangeiras) nas quais tomaram parte 515 900 peregrinos (379 817 portugueses e 136 083 estrangeiros), provenientes de 79 países.

A grande maioria destes peregrinos fará parte do número de fiéis presentes nas celebrações registadas no Santuário; e a estes, ter-se-ão juntado muitos outros, chegados ao Santuário em grupos turísticos, em grupos familiares e de amigos ou individualmente. No ano de 2012, o Santuário registou a presença de 332 8833 peregrinos nas 2 549 missas oficiais celebradas. Para além destas, houve ainda 4 497 missas particulares, pedidas pelos grupos de peregrinos, com a participação de 480 861 peregrinos. Estas Eucaristias foram concelebradas por 25 549 sacerdotes e tiveram 1 449 229 comungantes.

Para além da Eucaristia, os peregrinos participaram em muitas outras celebrações, das quais se destacam, pelo número de participantes, o Rosário e a Procissão das velas, a Via-sacra, a Adoração e a Procissão Eucarística. No total tomaram parte nestas outras celebrações (oficiais e particulares) 2 955 439 peregrinos.

A celebração da Eucaristia é – deve ser! – o momento maior de qualquer peregrinação e implica que se esteja devidamente preparado. No ano de 2012, a Secção de Confissões do Santuário recebeu 147 346 peregrinos que quiseram receber o sacramento da reconciliação.

É de notar também o elevado número de peregrinos que visitaram as casas do Pastorinhos, em Aljustrel – Casa da Ir. Lúcia: 379 973; Casa do Francisco e da Jacinta: 337 504 – e os espaços museológicos do Santuário – Casa-Museu de Aljustrel: 17 061 visitantes; Exposição permanente 'Fátima, Luz e Paz': 77 360 visitantes; Exposição temporária sobre o tema do ano 'No trilho da Luz: as aparições de Fátima': 249 491 visitantes.

Natalina Ferreira, diretora do Serviço de Peregrinos

Atualidade de Fátima chega longe

São muitos aqueles que gostam de acompanhar as várias iniciativas pastorais, culturais e celebrativas relacionadas com o Santuário de Fátima através dos meios oficiais de comunicação.

Apresentamos algumas estatísticas relativas ao ano de 2012 no que respeita a alguns dos meios que visam o contato entre o Santuário de Fátima e os devotos de Nossa Senhora e dos Beatos Francisco e Jacinta Marto.

Comecemos pela "Voz da Fátima". Este que é o jornal oficial do Santuário de Fátima entrou em 2012 no 91.º ano de publicação. Editado em português e de periodicidade mensal, teve, em cada edição, à volta de 90 000 exemplares. Além de um envio alargado, de cerca de 80 000 exemplares, aos associados do Movimento da Mensagem de Fátima e da distribuição gratuita nos vários serviços de acolhimento aos peregrinos, foi enviado mensalmente de forma individual a cerca de 6 500 subscritores. Desses, 4 702 são endereços de Portugal, 572 da Europa e 1 254 do resto do Mundo.

O boletim internacional "Fátima, Luz e Paz", com publicação trimestral, é editado desde 2004 nos idiomas português, espanhol, inglês, italiano, francês, alemão e polaco. No total, são impressos 10 000 exemplares por edição. Em 2012 a publicação foi enviada para 172 países. O idioma predominante foi o português, com 2 259 subscritores, logo seguido do inglês, com 2 025. A Europa foi o continente com o maior número de leitores, uma média de 3 495 por edição.

A página oficial do Santuário de Fátima na Internet – www.fatima.pt – teve 2 411 281 visitas em 2012. A página mais vista foi a das transmissões em direto a partir da Capelinha das Aparições, com 2 214 382. O mês com o maior número de visitas foi o de maio, com o registo de 39 774 visitantes.

Iniciada em março de 2012, a página do Santuário de Fátima no Facebook – www.facebook.com/SantuarioFatima – conta atualmente com mais de 10 000 seguidores.

Centro de Comunicação Social do Santuário de Fátima

Festa Litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta Marto

Pastorinhos de Fátima viveram para Deus

A Igreja celebra a 20 de fevereiro a festa litúrgica dos beatos Francisco e Jacinta Marto, dois dos três pastorinhos videntes de Nossa Senhora, em 1917. A data coincide com a da morte da beata Jacinta Marto.

Para o reitor do Santuário de Fátima, em palavras proferidas na homilia da Eucaristia celebrada nessa manhã na Basílica da Santíssima Trindade, é um "grande engano" pensar-se que os dois pequenos videntes foram beatificados por terem visto Nossa Senhora.

"Não foram beatificados por terem visto Nossa Senhora: a Igreja proclamou-os beatos porque, depois das aparições, transformaram as suas vidas, orientando-as totalmente para Deus", disse o padre Carlos Cabecinhas.

"Não fizeram atos extraordinários: viveram radicalmente centrados em Deus, na sua condição de crianças", acrescentou o sacerdote.

Em tempo de Quaresma, o reitor destacou o testemunho de vida dos Pastorinhos, que, disse, deve "desafiar vivamente" os cristãos a viverem este tempo de conversão que antecede a Páscoa.

"Nos Pastorinhos encontramos um modelo para a nossa vivência quaresmal. Peçamos a sua intercessão para que a nossa vivência da Quaresma, como tempo de mais intensa oração, escuta mais frequente da Palavra de Deus, penitência e amor ao próximo, seja frutuosa e nos leve a celebrar e viver festivamente a Páscoa que se



aproxima, para que, um dia, possamos viver com os Beatos Francisco e Jacinta a Páscoa eterna junto de Deus", afirmou.

A eucaristia terminou com a bênção das crianças presentes na celebração.

O programa oficial que o Santuário de Fátima propôs para

a celebração desta festa teve início na noite do dia 19 na Capelinha das Aparições, com a recitação do Rosário, seguida, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, de uma Vigília de Oração.

Nesta Basílica, no local onde estão tumulados os três videntes de Fátima, a oração foi enriquecida com a evocação e con-

templação de momentos e gestos das curtas vidas dos beatos Francisco e Jacinta, através da leitura de passagens das "Memórias da Irmã Lúcia". Foi também rezada a ladainha dos beatos Francisco e Jacinta Marto.

Leopoldina Simões

Paróquia de Fátima celebrou "Dia dos Pastorinhos"

A festa litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, a 20 de fevereiro, foi celebrada também na paróquia de Fátima, de onde são naturais os videntes.

A igreja matriz da paróquia de Fátima encheu-se por completo, contando com a numerosa participação da catequese de toda a paróquia, crianças, adolescentes, catequistas e pais. A animação litúrgica foi orientada pelo grupo de jovens "Somos Um" e alguns jovens universitários que se encontravam naquela semana em voluntariado na paróquia. O ambiente foi de verdadeira festa.

Os Pastorinhos, "crianças nossas conterrâneas que já estão no céu", foram recordados pela "entrega dos seus corações, sacrifícios e orações a Nossa Senhora pela conversão dos pecadores e pela paz no mundo", refere o pároco de Fátima, padre Rui Marto.

Na ocasião, o pároco lembrou algumas características dos pequenos Beatos, como "a grande humildade" e "o seu coração generoso para com os pecadores e os pobres", convidando os presentes a "colocarem-se na escola de Maria, Mãe de Jesus, e aprenderem dela, como fizeram os Pastorinhos".



3 000 crianças rezam em Fátima por Bento XVI

Na tarde de 20 de fevereiro, festa litúrgica dos beatos Francisco e Jacinta Marto, realizou-se na Basílica da Santíssima Trindade uma "Velada de Oração Infantil", pensada e preparada para fazer memória dos dois pastorinhos beatos de Fátima, Francisco e Jacinta Marto.



A iniciativa, promovida pelo grupo de oração "Crianças rezam com os Pastorinhos" e pelo Centro de Difusão da Mensagem de Fátima do Patriarcado de Lisboa, trouxe à Cova da Iria mais de 3 000 crianças de mais de duas dezenas de instituições escolares e grupos de oração das dioceses de Coimbra, Évora, Leiria-Fátima, Lisboa e Porto.

O momento de oração - que incluiu a exposição do Santís-

simo Sacramento, a recitação do Rosário e a consagração a Nossa Senhora -, foi presidido pelo Nuncio Apostólico em Portugal, D. Rino Passigato.

As crianças, todas com polares brancos com a imagem dos Pastorinhos de Fátima, rezaram para que Portugal seja protegido

"de todo o mal", pelos seus pais, professores e catequistas e pediram a Nossa Senhora que envie a Sua paz aos corações das crianças, das suas famílias, a Portugal e ao Mundo.

Não esqueceram todos aqueles que sofrem "vítimas de doenças graves, da guerra, da fome, da indiferença ou da maldade dos homens", por quem pediram "a salvação de todos os perigos". O momento da consagração foi de-

dicado à oração pelos doentes.

Com a presença do representante do Santo Padre em Portugal, o momento foi também de homenagem a Bento XVI e de ação de graças pelo seu pontificado.

"Vamos rezar a Salve Rainha pelas intenções do Santo Padre e pelas crianças do mundo inteiro", rezaram as crianças no final do Rosário.

Mesmo no final, um grupo de meninos e meninas levou defronte do altar vários cartazes elucidativos da mensagem que todos pretendiam transmitir: "Obrigado, Bento XVI".

D. Rino Passigato, nas palavras às crianças, agradeceu-lhes todo o carinho pelo Papa e todas as orações e anunciou-lhes que ele próprio tinha enviado uma carta de teor pessoal a Bento XVI.

O momento foi de alegria e terminou com uma grande salva de palmas.

Após a oração, as instituições ali presentes, em nome das crianças, entregaram cartas ao Nuncio Apostólico, com o pedido que as fizesse chegar ao Santo Padre. D. Rino Passigato garantiu que as mensagens lhe seriam enviadas.

L.S.

Em Coruche, Arquidiocese de Évora Pastorinhos de Fátima patronos da catequese

No passado dia 20 de fevereiro, memória litúrgica dos beatos Francisco e Jacinta Marto, o padre João Luís Silva, pároco das paróquias da Azervadinha, Rebocho, Biscainho e Branca em Coruche na Arquidiocese de Évora, proclamou os Pastorinhos Beatos como patronos de todos os grupos de catequese das suas quatro paróquias.

Com esta iniciativa, o padre João Luís Silva procurou, neste Ano da Fé, desafiar quer os catequistas quer os catequizandos a imitarem os videntes no amor a Jesus na Eucaristia, como o Francisco, e no amor à Igreja e ao Santo Padre, como a Jacinta.

A celebração Eucarística teve lugar na Igreja da Misericórdia de Coruche. Na mesma celebração, todos os Acólitos renovaram o compromisso de servir o Altar.



A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 Fátima
AVENCA - Tiragem 85.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83
ISSN 1646-8821
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho - alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º

Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 Fátima
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
E-mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redação: Leopoldina Simões
Revisão linguística: Carla Abreu Vaz
E-mail Redação: rcs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
Transferência Bancária Nacional
(Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50
0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL
"Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação "Para VF - Voz da Fátima")"

Quaresma é tempo de conversão

A 13 de fevereiro, Quarta-feira de Cinzas, a Igreja iniciou o tempo da Quaresma. Em todas as eucaristias oficiais no Santuário de Fátima os fiéis receberam a imposição das cinzas.

Durante todo o dia houve adoração eucarística na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, ora de forma individual ora de forma comunitária.

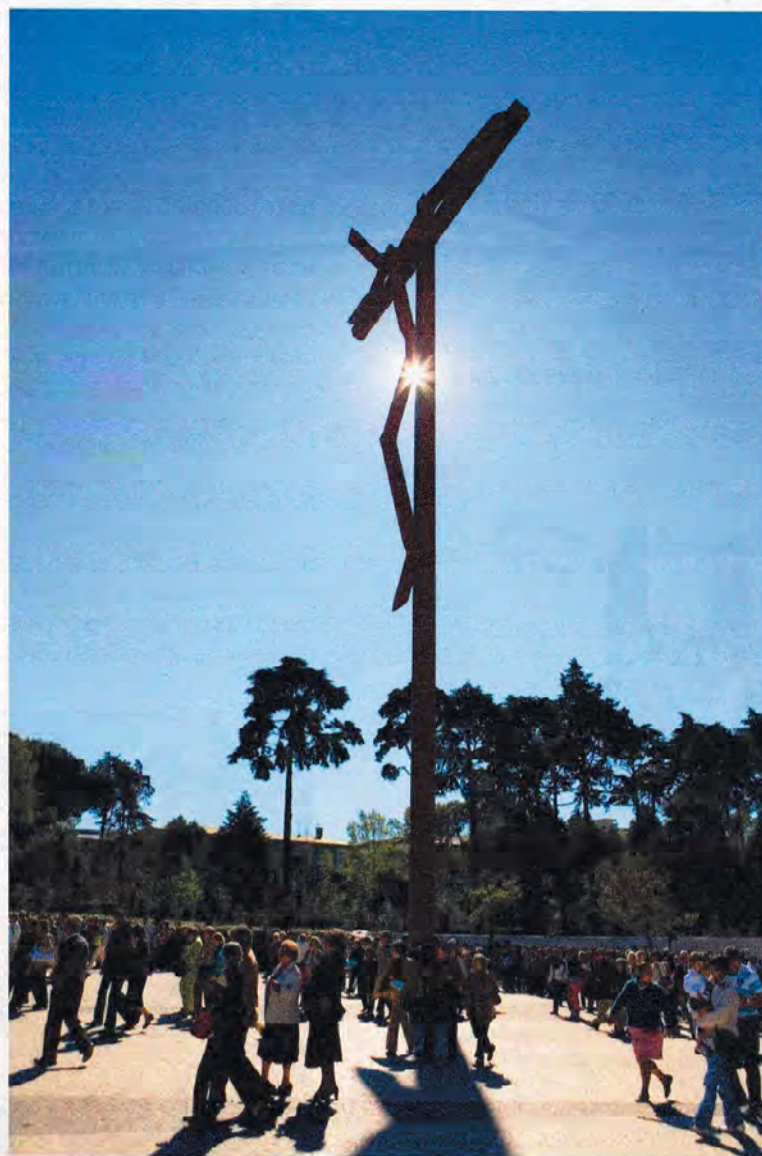
Na eucaristia celebrada ao início da manhã, o reitor do Santuário de Fátima sublinhou a importância do tempo quaresmal como momento para "prepararmos o nosso coração e a nossa vida para a celebração da Páscoa, a mais importante celebração cristã de todo o ano litúrgico".

Para o padre Carlos Cabecinhas, "a palavra que sintetiza o sentido da Quaresma é a conversão". "Este é, por excelência, o tempo da conversão", afirmou durante a homilia da celebração.

Ao reiterar as palavras do Evangelho para esse dia, o Reitor lembrou os três meios necessários para cumprir este caminho de penitência e de conversão: a oração, o jejum e o amor fraterno.

"Oração, jejum e misericórdia: três coisas que são uma só e se vivificam mutuamente. O jejum é a alma da oração, e a misericórdia é a vida do jejum. Ninguém tente dividi-las, porque são inseparáveis. Quem pratica apenas uma das três, ou não as pratica todas simultaneamente, na realidade não pratica nenhuma delas", alertou o Reitor, explicando a importância de cada um destes meios de conversão.

"Na oração temos o 'termómetro' da nossa relação com Deus. É na oração mais intensa, na escuta mais assídua da pa-



lavra de Deus, que nos damos conta da necessidade de conversão!", disse.

Quanto ao jejum, o Reitor reconhece que este gesto "não recolhe muita simpatia". "Contudo, convém termos consciência da importância de renunciar a algo, de que o alimento é apenas um sinal sensível", sublinhou.

Por fim, o terceiro meio para

a conversão é "o amor fraterno, a caridade, a esmola". "Não há oração verdadeira, expressão do amor a Deus, sem sincera atenção aos outros. O amor a Deus e ao próximo são inseparáveis. Por isso, não pode haver conversão sincera, sem esta dimensão da caridade, vivida concretamente".

L.S.

Deus na arte do nosso tempo

"Deus na arte do nosso tempo: o silêncio e a inquietude" foi o título da quarta conferência do ciclo de reflexão relacionado com o tema do ano pastoral no Santuário de Fátima: "Não tenhais medo".

A conferência foi apresentada por Paulo Pires do Vale, docente na Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich e na Universidade Católica Portuguesa, que procurou apresentar num olhar sobre a arte a sua leitura à temática proposta.

"Se a arte surge como uma resposta a uma situação, a arte do nosso tempo terá de ser uma resposta concreta à situação do nosso tempo", começou por referir, alertando para aquilo que foi o cerne da sua conferência: "é uma falha enorme, é uma perda enorme se a Igreja não souber receber, olhar e apontar precisamente esses sinais do tempo e uma linguagem que seja deste tempo".

Para Paulo Pires do Vale, "o afastamento das linguagens contemporâneas em relação à experiência religiosa é um dos problemas que temos de ter em conta", daí que se torne fundamental "perceber Deus na experiência artística contemporânea,

nas suas ausências e nas suas presenças, e, tantas vezes, uma presença ausente, como um lugar vazio, como um lugar de interrogação, que julgo fundamental em relação à própria experiência da fé".

Com formação e docência na área da Filosofia, Paulo Pires do Vale tem trabalhos publicados nas áreas da Filosofia da Religião, da Arte, da Estética, da Hermenêutica e da Cultura.

"Na verdade, há muita arte feita hoje, no nosso tempo, que não é do nosso tempo e esse é talvez um dos problemas com o qual a Igreja tem de se confrontar, e tem de enfrentar", referiu.

"O aqui e agora têm de ter uma pertinência e uma capacidade de interrogar o tempo, o nosso presente, que a arte contemporânea deve ter e que nem toda a arte do nosso tempo tem", acrescentou.

Um dos interesses da sua investigação tem sido a relação entre a arte contemporânea e o espiritual.

"Cada tempo tem de encontrar novas formas de pensar, no nosso caso, o que é Cristianismo. Como é que nos relacio-

namos com Cristo? O que é a vivência cristã? O que é a forma do Cristianismo?". Interrogou para sublinhar que "neste sentido, estar a fugir à arte do nosso tempo, ou seja, aquela que é feita hoje, é estarmos a fugir a esta responsabilidade".

Para o conferencista - que fez um percurso através de alguns exemplos de arte contemporânea com base em trabalhos de artistas, de galerias, de museus, de revistas, de livros, de críticos da arte e de curadores - a arte contemporânea retoma a iconografia cristã, muitas vezes de forma crítica e tantas vezes numa leitura mais antropológica que teológica.

Também as obras são produzidas em vários registos: "os artistas hoje, e reconhecidos como tal, estão a fazer uns instalações, outros usam pintura figurativa, outros continuam na abstração, outros utilizam o espaço, outros o vídeo, o filme, o nada, o aparente nada. Tudo pode ser matéria para o trabalho dos artistas contemporâneos".

O momento musical que se seguiu à conferência coube ao coro de vozes femininas Vox Aetherea, sob a direção do maestro Alberto Medina de Seça.

Programa no Santuário de Fátima

Semana Santa

O programa da Semana Santa no Santuário de Fátima é o que a seguir se apresenta.

DOMINGO DE RAMOS / 24 de março

10:25 - Bênção dos ramos e procissão.
11:00 - Missa internacional - Recinto.
14:00 - Via-sacra - Recinto.
17:30 - Vésperas cantadas - Basílica de Nossa Senhora do Rosário.

QUINTA-FEIRA SANTA / 28 de março

09:00 - Laudes cantadas - Basílica de Nossa Senhora do Rosário.
18:00 - Missa da Ceia do Senhor - Basílica da Santíssima Trindade.
23:00 - Oração comunitária da Agonia de Jesus - Capela da Morte de Jesus.

SEXTA-FEIRA SANTA / 29 de março

00:00 - Via-sacra - Valinhos, com início na Capelinha (levar pilha elétrica).
09:00 - Laudes cantadas - Basílica de Nossa Senhora do Rosário.
15:00 - Celebração da Paixão do Senhor - Basílica da Santíssima Trindade.
21:00 - Via-sacra - Recinto

SÁBADO SANTO / 30 de março

09:00 - Laudes cantadas - Basílica de Nossa Senhora do Rosário.
12:00 - Rosário - Capelinha.
15:00 - Oração a Nossa Senhora da Soledade - Capelinha.
17:30 - Vésperas cantadas - Basílica de Nossa Senhora do Rosário.

PÁSCOA / RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Sábado - 30 de março

22:00 - VIGÍLIA PASCAL - Basílica da Santíssima Trindade.

Domingo - 31 de março

11:00 - Missa internacional - Recinto
17:30 - Procissão Eucarística - Recinto.

Formação do clero de Leiria-Fátima lembra Concílio Vaticano II

O clero de Leiria-Fátima, dividido em dois turnos, participou numa semana de trabalho, estudo e formação no convento franciscano de Montariol, em Braga. D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima também esteve presente.

Em início de novo ano civil, com a Igreja a viver o Ano da Fé e a celebrar o 50.º aniversário do Concílio Vaticano II, o tema central da formação permanente foi precisamente o Concílio Vaticano II.

As manhãs foram, assim, preenchidas com o estudo sobre o Concílio, ministrado por João Duque, da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa.

As tardes foram reservadas para trabalhos de cariz mais prático, como a apresentação dos resultados do inquérito sobre a prática dominical, o debate de uma experiência baseada na catequese em família, a comunicação do programa da Festa da Fé para 2013 e a formação sobre o programa de informatização dos registos paroquiais.

Os sacerdotes tomaram também conhecimento mais próximo do programa previsto pelo Santuário de Fátima para o corrente ano pastoral, no contexto das celebrações do centenário das Aparições de Fátima.

A semana foi, ainda, preenchida com algumas actividades de âmbito cultural e de convívio.

Turma de Fátima integra cerca de 30 alunos

Licenciatura em Ciências Religiosas continua a bom ritmo



O segundo semestre da licenciatura em Ciências Religiosas, curso superior ministrado há vários anos pela Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa mas que pela primeira vez integra uma turma em Fátima, arrancou ontem.

A proveniência dos estudantes inscritos na turma de Fátima é da mais diversa ordem. As idades e as formações também. Repartidos pelas várias disciplinas, frequentam a licenciatura, alguns como ouvintes, cerca de três dezenas de estudantes vindos de Aveiro, Coimbra, Elvas, Fátima, Figueira da Foz, Lamego, Leiria, Marinha Grande e Santarém.

Os alunos têm idades entre os 21 e os 78 anos e as mais diversas profissões, entre outras, as de professores, administrativos, vigilantes, jornalistas, educadores e economistas. Alguns são reformados.

Artur Lopes, de 37 anos, vem de Coimbra para as aulas presenciais, às quartas e quintas, entre as 18:00 e as 22:15. É licenciado em Engenharia Química, docente de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) e formador.

“O motivo de inscrição no curso tem origem no facto de ter iniciado a leccionação de EMRC. Além disso, sempre estive empenhado na comunidade de fé em que vou crescendo. Logo, tenho que ir buscar a uma fonte fundamentos para o meu testemunho, para que possa dar razões da minha fé. Esta fé se não cresce e não se alicerça sempre e cada vez mais acaba por morrer”, afirma.

“Fátima é central e mais perto de Coimbra, onde resido, do que Lisboa ou Porto. Sendo o curso em *b-learning* tem a vantagem de muito do trabalho poder ser feito em casa, pois com vida familiar, comunitária e profissional o tempo foge”, sublinha Artur Lopes que realiza a licenciatura com a esposa, Marta Brito. Ambos têm a mesma formação e profissão e são pais de quatro filhos.

Outra estudante, Ana Rute Santos, tem o mesmo objetivo: “o motivo principal da inscrição na licenciatura prendeu-se com o facto de ter surgido a oportuni-

dade de lecionar Educação Moral e Religiosa Católica e, como tal, para efetuar a profissionalização em serviço é necessário que frequente este curso”.

“Além disso, existe uma motivação pessoal muito grande para aprofundar conhecimentos que até aqui surgiam ‘soltos’ nos contextos eclesiais onde estou inserida e onde tenho trabalhado de forma voluntária”, acrescenta Ana Santos, de 30 anos, a residir em Leiria.

Ana Cardoso, de 26 anos, vem de mais longe para as aulas presenciais, que decorrem no Centro Pastoral de Paulo VI. A residir em Lamego, a estudante tem formação anterior em Contabilidade e Auditoria.

“O meu objetivo ao inscrever-me nesta licenciatura foi adquirir os créditos suficientes para ter acesso ao mestrado de ensino de EMRC. Escolhi frequentar as aulas em Fátima e não em Lisboa pelo facto de ser mais próximo de Lamego”, explica.

A centralidade da cidade foi notória na escolha dos estudantes para a realização da licenciatura, mas comprovou-se também como uma oportunidade para quem reside na vizinhança de Fátima.

João Paulo Malagueira é funcionário do Santuário de Fátima, onde trabalha como vigilante-sacrilego: “Elevar os meus níveis culturais, de forma a corresponder à instituição, àquilo que ela me dá a mim, que é mais do que um simples trabalho, é um dos objetivos por que concorri a esta licenciatura”.

“Fazer esta formação é, antes de mais, corresponder ao grande dom de sermos filhos privilegiados de Maria, que nos escolheu para estarmos aqui ao serviço de Deus, colaborando com Ela, para que o mundo tenha uma luz de esperança, paz e amor”, acrescenta João Malagueira, de 32 anos, residente em Chainça, Leiria.

Também a residir em Leiria, Paulo Marques, de 39 anos, licenciado em Economia e profissional na mesma área, destaca que “poderia falar na importância deste curso, de toda a sua metodologia, do seu prestígio, mas a realidade é que o motivo que me trouxe aqui foi muito

mais pessoal”.

“Sou católico e quero comungar em Deus, amar o irmão e chegar ao céu. Por isso, este curso tornou-se por de mais evidente no meu percurso como católico”, refere.

O grupo de alunos integra 11 religiosas de várias congregações. Ângela de Oliveira, natural de Guimarães e a residir em Coimbra, pertence à comunidade religiosa Aliança de Santa Maria. Com 21 anos, é das alunas mais jovens.

“Para a nossa congregação a formação é essencial, pois o nosso carisma vai na linha da nova evangelização, e conhecer o mundo e as pessoas a quem queremos servir, levando Jesus e o Seu Evangelho, exige arte, conhecimento da realidade humana e do próprio Evangelho. É, de facto, uma tarefa mais exigente que a de muitos exploradores e de muitos geógrafos”, refere a irmã Ângela de Oliveira.

“Ter a possibilidade de estudar, de crescer no aprofundamento da minha fé é um privilégio. A formação para bem servir a tarefa de evangelização é um dever! É portanto com muita alegria e com entusiasmo, apesar das dificuldades próprias de quem é um trabalhador-estudante, que me lanço aos ‘grandes livros’ aprendendo a explorar o universo de Deus e o universo humano”, conclui.

Recorde-se que, em setembro de 2012, em resultado de um protocolo de cooperação estabelecido entre o Santuário de Fátima, o Centro de Formação e Cultura da Diocese de Leiria-Fátima e a Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, teve início em Fátima a componente presencial do curso de Ciências Religiosas. Este terá a duração de três anos e conferirá o grau de licenciatura.

Trata-se de um curso em modalidade de *b-learning*, que permite concretizar a componente presencial em dois dias da semana, em horário pós-laboral, e a restante leccionação através de uma plataforma informática na internet.

Leopoldina Simões

MEMÓRIAS DO CONCÍLIO

A Terceira Sessão (1964)

A terceira sessão conciliar iniciou-se no dia 14 de setembro de 1964. No dia seguinte, debateu-se o capítulo VII do Esquema da Igreja, ultimado no dia 16, começando logo o debate do capítulo VIII, sobre Maria no Mistério de Cristo e da Igreja. Nesse dia, o Cardeal Wyszynski, falando em nome de 70 bispos polacos, comunicou que foi enviado ao Papa um memorial, pedindo para reconhecer a Maternidade espiritual de Maria, com uma declaração infalível. Seria um acto público, que depois se repetiria em todas as dioceses e paróquias. Declarou ainda que também os Bispos do Brasil e da Bélgica entregaram ao Papa um memorial semelhante. D. Giuseppe Ruo-tolo, bispo de Ugento, Itália, falou da necessidade da consagração ao Imaculado Coração de Maria e pediu que o texto recomendasse aos teólogos e pregadores para falarem frequentemente ao povo sobre essa prática.

No dia 17, D. Francisco Rendeiro, bispo de Faro, Portugal, em nome de 82 bispos, afirmou que os bispos de Portugal se juntavam aos votos dos polacos de renovar solenemente a consagração ao Imaculado Coração de Maria.

O texto da Constituição Dogmática *Lumen Gentium* sobre a Igreja foi votado globalmente, no dia 19 de novembro de 1964. 2.134 padres conciliares votaram “placet”, 10 “non placet” e houve um voto nulo.

A 21 de novembro, houve uma concelebração solene, presidida pelo Papa Paulo VI, tendo junto de si 24 bispos que tinham santuários marianos, nas suas dioceses. Na sessão pública, nova votação: 2.151 padres votaram sim e apenas 5 contra.

Paulo VI declarou: “Nós, pelo poder apostólico, por Cristo a Nós confiado, juntamente com os Veneráveis Padres, no Espírito Santo, a aprovamos, decretamos e estatuímos. Ainda ordenamos que o que foi assim determinado em Concílio seja promulgado para a Glória de Deus”. Repito aqui o que um diarista do Concílio disse deste dia 21 de novembro de 1964: “foi para a história eclesial talvez o mais notável do século XX”. Depois da promulgação, o Papa fez um discurso de encerramento, de que destacamos: “Para glória da Virgem e para nosso conforto, proclamamos Maria Santíssima. Mãe da Igreja, isto é, de todo o povo de Deus, tanto dos fiéis como dos Pastores, que lhe chamam Mãe amorosíssima; e queremos que, com este título suavíssimo, seja a Virgem doravante ainda mais honrada e invocada por todo o povo cristão”.

Antes da oração final, o Papa declarou ainda: “O nosso olhar abre-se para os intermínios horizontes do mundo inteiro, objeto das atenções mais vivas do Concílio Ecuménico, e que o nosso Predecessor Pio XII, de veneranda memória, não sem inspiração do Alto, solenemente consagrou ao Coração Imaculado de Maria. Esse ato de consagração, julgamos oportuno recordá-lo hoje, de modo particular. Para esse fim, resolvemos enviar proximamente, por meio de uma missão especial, a rosa de ouro ao Santuário de Fátima, tão caro, não só ao povo da nobre Nação Portuguesa – sempre, porém hoje particularmente a nós caro –, como também conhecido e venerado pelos fiéis de todo o mundo católico. Assim, também Nós pretendemos confiar aos cuidados da celeste Mãe a inteira família humana, com seus problemas e suas ansias, com as suas legítimas aspirações e suas ardentes esperanças”.

Razão tinha D. João Venâncio, bispo de Leiria, para se sentir extraordinariamente feliz. Também eu tive a felicidade de estar presente neste ato e na bênção da rosa de ouro, benzida pelo Papa, que viria a ser entregue pelo Cardeal Cento, no Santuário de Fátima, no dia 13 de Maio de 1965.

Na terceira sessão, foram debatidos outros esquemas, e promulgados os Decretos sobre o Ecumenismo sobre as Igrejas Orientais Católicas. (Continua)

P. Luciano Cristino



Primeira Rosa de Ouro

No dia que ficou marcado pelo anúncio da resignação do Papa Bento XVI

Dia Mundial do Doente celebrado em Fátima

O dia 11 de fevereiro, memória litúrgica de Nossa Senhora de Lourdes e Dia Mundial do Doente, ficará na história da Igreja e do Mundo como aquele em que o Santo Padre Bento XVI anunciou a sua intenção de renúncia ao ministério petrino.

No final do consistório ordinário público realizado na manhã desse dia no Palácio Apostólico, o Papa Bento XVI anunciou a sua decisão: "Depois de ter examinado repetidamente a minha consciência diante de Deus, cheguei à certeza de que as minhas forças, devido à idade avançada, já não são idóneas para exercer adequadamente o ministério petrino. Estou bem consciente de que este ministério, pela sua essência espiritual, deve ser cumprido não só com as obras e com as palavras, mas também e igualmente sofrendo e rezando. (...) Por isso, bem consciente da gravidade deste acto, com plena liberdade, declaro que renuncio ao ministério de Bispo de Roma, Sucessor de São Pedro".

Foram apresentadas as mais diversas leituras interpretativas para este gesto, sendo que o Papa liga notoriamente a sua intenção de resignação com a idade avançada.

Em declarações aos jornalistas, o reitor do Santuário de Fátima, destacou o simbolismo da escolha por Bento XVI desta data, Dia Mundial do Doente, para anúncio da sua resignação.

Nessa tarde, ainda a viver a surpresa do anúncio, o Santuário de Fátima levou a efeito o programa estabelecido para a celebração do Dia Mundial do Doente: a recitação do Rosário, na Capelinha das Aparições, seguido, na Basílica da Santíssima Trindade, de uma palestra aos doentes, e, a terminar, a celebração da Missa, com unção dos doentes.

Na conferência, o padre Paulo Simões, de Coimbra, falou das principais experiências e

doença e o sofrimento são realidades sempre presentes nas nossas vidas, a que não conseguimos fugir e que nos fazem tomar consciência da nossa fragilidade", lembrou também o reitor do Santuário de Fátima, que presidiu à missa.

Contudo, o padre Carlos Cabecinhas recordou a "certeza de que o nosso sofrimento não é estranho a Deus".

O sacerdote explicou o sentido do sacramento da Unção



interrogações das pessoas que sofrem, para destacar que o sofrimento ajuda a pessoa a perceber a sua finitude e que "Deus não está no sofrimento, mas está no coração de quem sofre e de quem o assiste".

Seguiu-se a Eucarística, com a unção do doente. Participaram na celebração 700 pessoas. "A

dos Doentes como "um gesto misericordioso para nos curar e consolar, para nos dar ânimo e força" e destacou que são muitos os doentes que recorrem Maria. "Os doentes a ela recorrem com frequência, para receber a saúde e a força por sua intercessão", disse.

Leopoldina Simões

Ícone de Nossa Senhora de Czestochowa em Fátima

O ícone de Nossa Senhora de Czestochowa, Polónia, está em Portugal em peregrinação. Depois de um périplo que decorre pelo país, que incluiu uma primeira passagem por Fátima, o ícone estará no Santuário de Fátima na tarde de 7 de abril.

A iniciativa está integrada na peregrinação internacional "De Oceano a Oceano" – por ter iniciado em Vladivostok, na Rússia, junto ao oceano Pacífico, e terminar em Fátima, junto do Atlântico –, e tem o propósito de alertar para a defesa da Vida e da Família.

O ícone estará presente no Santuário de Fátima no seguinte programa: 14:00 – Hora de reparação ao Imaculado Coração de Maria, na Capelinha das Aparições; 14:45 – Procissão para a Basílica da Santíssima Trindade; 15:00 – Missa, na Basílica da Santíssima Trindade.

De acordo com declarações prestadas à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima por Nuno Prazeres, diretor do secretariado do Apostolado Mundial de Fátima (WAF), associação que em Portugal coordena a iniciativa, o ícone de Nossa Senhora de Czestochowa "encontra-se em peregrinação pela defesa da Vida, numa iniciativa conjunta de vários movimentos pró-vida, entre eles a organização Human Life International".

"Desde que iniciou o seu percurso, em 2012, o ícone, uma réplica do ícone original, já percorreu mais de 30 000 quilómetros e visitou 23 países. A imagem representa a Mãe de Deus segundo o tipo iconográfico 'Hodegetria', isto é, 'Aquele que mostra o caminho'. Nele vemos a Virgem Maria que segura o Menino Jesus num dos braços e para Ele aponta com a mão direita, indicando-O como fonte da vida e de salvação da humanidade", acrescenta Nuno Prazeres.

O lema da campanha é "Leste e Oeste em defesa da vida", dando assim resposta ao apelo do Beato João Paulo II na sua encíclica Evangelium Vitae: "É urgente uma grande oração pela vida que abarque o mundo inteiro."

Segundo a tradição, o ícone original foi escrito pelo evangelista São Lucas sobre o tampo da mesa em cipreste da casa da Sagrada Família, em Nazaré. Encontra-se desde 1382 no Santuário de Jasna Gora, na Polónia. Em 1430, numa tentativa de roubo e profanação, o ícone foi vandalizado, tendo o rosto de Maria sido desfigurado pelos cortes de uma espada. Depois do restauro, as cicatrizes mantiveram-se e são hoje uma das suas características principais.

Senhor, Tu és a luz que ilumina a minha vida

Numa celebração bastante participada, a festa da Apresentação do Senhor, a 2 de fevereiro, voltou a congregar no Santuário de Fátima um grande número de sacerdotes, religiosos e religiosas, leigos e leigas consagrados, isto na jornada em que a Igreja celebra o Dia do Consagrado.

A celebração principal do programa proposto pelo Santuário foi a Eucarística, celebrada na Basílica da Santíssima Trindade

e presidida por D. Augusto César, bispo emérito de Portalegre-Castelo Branco.

A luz, nas velas acesas a partir do cirio pascal e distribuída no momento da renovação dos votos pelos participantes na celebração eucarística, recorda a presença constante de Deus nas vidas de cada consagrado: "Senhor, Tu és a luz que ilumina a minha vida".

"Transportando a luz, somos convidados a alumiar o

caminho com a nossa fé. Pois, assim como no Antigo Testamento, os profetas soltavam pequenos fachos de luz para que o povo visse a direção do caminho; no Novo Testamento, esta missão cabe à Igreja e, decerto, a cada um de nós, como batizados e membros da mesma Igreja", afirmou D. Augusto César.

Na mesma homília, o prelado destacou que é tempo de os cristãos se voltarem para o

verdadeiro Deus, pondo de lado os "deuses" que os homens vão "fabricando por suas mãos: dinheiro, prazer, influência".

A partir de Jesus Cristo e pela graça de Deus, afirmou D. Augusto César, o rosto sacramental da Igreja dá visibilidade a esse Mistério divino "que em Jesus Cristo se torna alimento vindo do Alto".

"Sendo assim, todos os batizados são portadores de graça e devem ser, igualmente seus

anunciadores. O que significa, que todos os batizados recebem o dom e a vocação de apóstolos", disse.

Dirigindo-se aos consagrados, o bispo falou-lhes do Ano da Fé como um desafio: "O Ano da Fé com efeito, é para nós uma verdadeira provocação: no sentido de saber humanizar as relações e de semear a esperança ao longo do caminho".

Leopoldina Simões

Fátima dos Pequeninhas

Olá, amiguinhos!

Há dias quando passava na estrada, ao entardecer, o que vejo? Um bando de aves que ia, como que brincando, num voo muito certinho fazendo como que um desenho de uma pirâmide, que me fez parar. E parei um pouco para contemplar aquela maravilha. Eu não sei que aves eram aquelas. Sei que eram brancas ou acinzentadas. E naquele céu, com o sol quase a pôr-se, aquelas aves, voando assim, como que controladas automaticamente

por algo invisível, falaram comigo: falaram-me da harmonia, da beleza e do poder de Deus que imprimiu nas criaturas da natureza com tanta sabedoria. Falaram-me também da obediência e do respeito pelas leis e ordens estabelecidas como uma necessidade para nos realizarmos. Aquelas aves respeitam e obedecem às leis impressas na sua natureza; voando assim naquela ordem, realizam-se e são felizes. Mas, se não respeitassem as leis da sua natureza, tenho a certeza que não seriam assim tão felizes.

O mesmo se passa conosco! Também em nós, Deus

imprimiu regras de conduta que devemos respeitar e cumprir para sermos felizes. Mas muitas vezes nós achamos que não é preciso respeitar e cumprir essas leis. E, depois, o que acontece? Desordem. Ficamos desconcertados: conhecemos, porque nos sentimos mal no nosso coração; com os outros, porque não gostamos de estar com eles, ou eles conosco; e até com Deus, porque sabemos que não estamos a fazer o que Ele nos pede. É assim ou não?

Lembro-me dos Pastorinhos de Fátima. Que grandes lições nos dão, mostrando-nos como se pode viver feliz, apenas res-

peitando e cumprindo, na simplicidade, a lei do amor que Deus imprimiu no seu coração, como também imprimiu no nosso. Foi assim que eles viveram. Realmente, eles não tinham consolas, nem telemóveis, nem Mp3, nem brinquedos eletrónicos... mas tinham muito amor no coração, para os outros e para Deus, a quem queriam só agradar. E, assim, respeitando as leis impressas na sua natureza de filhos de Deus, criados à sua imagem, eram felizes.

Que belo é sabermos que, se quisermos, podemos ser melhores e por isso mais felizes! É só

questão de fazer algum esforço para isso, sendo mais dóceis, mais obedientes e mais respeitadores das leis que Deus estabeleceu em nós e no mundo. Precisamente para nos sentirmos bem como nos sentimos em nossa casa, quando ela está quentinha!

Ainda estamos em tempo de Quaresma... Pensemos nisto e criemos mais calor à nossa volta, ok?

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda

O que é o Movimento da Mensagem de Fátima

Em resposta a muitos que nos perguntam o que é o Movimento da Mensagem de Fátima, esclarecemos:

É uma associação pública de fiéis com personalidade jurídica pública, ereta pela Conferência Episcopal Portuguesa, com caráter nacional.

O Movimento da Mensagem de Fátima depende da Conferência Episcopal Portuguesa e do Bispo da diocese de Leiria-Fátima, com o título de Assistente geral. (artigo 1, n.º 1 e 4 dos Estatutos)

O Movimento da Mensagem de Fátima procura viver mais intimamente a mensagem de Fátima, à maneira dos Pastorinhos: Conversão, Reparação e Adoração Eucarística. (artigo 2, 2)

Dada a especificidade pedagógica e pastoral de cada grupo etário, constituem-se os setores das crianças, dos jovens e dos adultos. (artigo 5, 2)

São comunidades de vida do Movimento da Mensagem de Fátima:

Os consagrados ao Coração Imaculado de Maria.

Os reparadores do Coração Imaculado de Maria.

O Movimento é constituído pelos associados que livremente queiram assumir as exigências dos presentes Estatutos e respetivo Regulamento. (artigo 5, 1)

Na prossecução dos seus meios, o Movimento dá especial atenção aos seguintes campos de pastoral: oração, peregrinações, doentes e deficientes físicos. (artigo 3,1)

No campo da oração, dá particular atenção à oração do rosário (terço), sobretudo na família, à adoração Eucarística e à vivência dos cinco primeiros sábados. Com crianças temos a oração do rosário às 18:30 nos dias 13 e a Adoração Eucarística com crianças em colaboração com os responsáveis da catequese.

Promovermos Dias de Deserto, com um programa já conhecido.

No campo dos doentes, em colaboração com o Serviço de Doentes (SEDO) do Santuário de Fátima, coordena toda a pastoral dos retiros para os doentes e deficientes físicos e as férias para os pais com filhos deficientes ao seu encargo.

No campo das peregrinações, particularmente a pé, coordena a nível nacional a assistência médico-sanitária em colaboração com várias instituições, como a Ordem de Malta, Cruz Vermelha, Bombeiros, e Escuteiros. Pastoralmente, dá assistência em vários locais por onde todos os anos passam os peregrinos. Promove cursos de formação para guias de peregrinos.

Estruturalmente, o Movimento tem um secretariado nacional com a sede no Santuário de Fátima, confirmado pelo Bispo de Leiria-Fátima, Assistente Geral.

A nível diocesano, há secretariados confirmados pelo seu bispo.

A nível paroquial, secretariados confirmados pelo pároco.

O Movimento da Mensagem está direcionado às paróquias, e nada faz sem o acordo do pároco.

Todo o apostolado é feito à luz da Bíblia e do magistério da Igreja, tendo em conta que João Paulo II disse aos nossos bispos, em 1991, que a mensagem pode dar um bom contributo para a nova evangelização.

Há quem considere o Movimento para pessoas frágeis e sem ou com pouca cultura. Recordamos que hoje fazem parte dos secretariados nacional, diocesanos e de algumas paróquias, pessoas com cursos universitários, inclusive, jovens.

É um movimento, como dizem os Estatutos, para todos quantos desejam conhecer, viver e difundir a mensagem: leigos e consagrados.

O Secretariado Nacional todos os anos publica um livro com esquemas para adultos e crianças, e artigos referentes ao tema proposto pelo Santuário de Fátima.

Qualquer fiel cristão, leigo ou consagrado, pode pertencer.

A inscrição é feita na própria paróquia ou na paróquia vizinha, se porventura não houver secretariado na paróquia da residência.

Para qualquer informação que necessite, dirija-se ao seu secretariado paroquial ou diocesano, ou, na falta deste, ao nacional.

P. Antunes

Não tenhais medo

A Reconciliação

A nossa natureza é fraca e inclinada para o mal. Com o batismo foi-nos perdoado o pecado original mas ficaram em nós tendências, concupiscências, inclinações, traumas, defeitos, tentações. Muitas vezes assustamo-nos e ficamos perplexos com tantas falhas e pecados, ficamos com medo. Mas não podemos esquecer que Deus é misericórdia e que o seu perdão é infinito. Não podemos temer, apesar dos nossos pecados. Por maiores que sejam os nossos pecados, a misericórdia é infinitamente maior. Sem medo, temos de confiar e de nos abrir ao dom do amor de Deus que perdoa e é misericordioso.

Jesus, a Quem o Pai enviou ao mundo como Filho bem-amado, como Sacerdote Único e Eterno, como Vítima que iria oferecer-Se para resgate da Humanidade, tem o poder de perdoar pecados. Ele é o Salvador, o Messias, é o Amigo dos pecadores e a Vítima oferecida. Como Deus verdadeiro, tem o poder de perdoar, de curar, de mandar sobre o vento e o mar, de expulsar demónios, de dar a paz e a saúde, a salvação e a misericórdia. Todo o poder Lhe foi dado no Céu e na Terra. Veio para nos libertar, para ser Príncipe da Paz, para estabelecer um Reino de amor e de justiça. Só n'Ele está a solução da vida, do mundo. A fé e a confiança n'Ele são o nosso remédio. Por isso nos diz: «Não temais».

O Catecismo da Igreja Católica ensina-nos que «só Deus perdoa os pecados. Jesus, porque é Filho de Deus, diz de Si próprio: "O Filho do Homem tem na terra o poder de perdoar os pecados" (Mc 2, 10) e exerce este poder divino: "Os teus pecados são-te perdoados!" (Mc 2, 5). Mais ainda: em virtude da sua autoridade divina, concede este poder aos homens para que o exerçam em seu nome» (n.º 1441). Mas este perdão divino, sempre superabundante, chega até nós sobretudo através do Sacramento da Reconciliação. Daí que não podemos temer. Com humildade e contrição, saibamos abeirar-nos do sacerdote e celebrarmos a Festa do Perdão.

P. Dário Pedrosa sj

Mensageiro – Tome Nota

1.º – Ser mensageiro de Nossa Senhora de Fátima é dar continuidade à missão que o Céu confiou aos Pastorinhos.

Deve sentir-se feliz, mas também responsável pela vivência e apostolado da mensagem de Fátima.

Também aos seus mensageiros de hoje, Nossa Senhora dirá o que disse aos seus primeiros mensageiros: "Não tenhais medo. Eu não vos faço mal".

Na segunda, Maria disse à Lúcia: "Não tenhas medo, o Meu Coração Imaculado será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus".

2.º – A sua quota anual é de 4 Euros.

Com esta quota tem direito a receber todos os meses o jornal "Voz da Fátima".

Beneficia do mérito das 930 missas que todos os anos são celebradas pelos mensageiros vivos e falecidos. Uma dessas missas é celebrada todos os dias no Santuário de Fátima. Ao dar a sua quota faça-o por amor e não como se fosse pagar um imposto.

Peregrinações de Idosos ao Santuário de Fátima

Informamos que ainda estão disponíveis para a participação nestas peregrinações, as seguintes datas:

abril	– Dias 02 – 03	– até 50 participantes
agosto	– Dias 20 – 21	– até 100 participantes
	– Dias 27 – 28	– até 100 participantes
outubro	– Dias 08 – 09	– até 50 participantes
	– Dias 15 – 16	– até 100 participantes
	– Dias 29 – 30	– até 100 participantes

Programa e horário

1.º Dia – (3.º Feira)

10:00 – Acolhimento
12:30 – Almoço
15:00 – Filme
16:00 – Reflexão no Salão de Nossa Senhora das Dores
17:00 – Sacramento da Reconciliação
18:30 – Missa na Capela dos Santos Anjos
19:30 – Jantar
21:30 – Rosário e Procissão de Velas

2.º Dia – (4.º Feira)

07:30 – Levantar
08:00 – Oração da manhã.
08:30 – Pequeno almoço
10:00 – Visita à Igreja da Santíssima Trindade
12:00 – Rosário na Capelinha
12:30 – Missa na Capelinha
13:30 – Almoço e despedida

As crianças adoram "Jesus Escondido"



No dia 21 de outubro de 2012, realizou-se na diocese do Porto, na paróquia de Santa Maria de Campanhã, um encontro de formação sobre adoração eucarística com crianças e adolescentes.

O encontro foi organizado pelo Secretariado do MMF com a colaboração do pároco, tendo sido orientado pela Maria Emília Carreira, responsável nacional do setor das Crianças do

Movimento da Mensagem de Fátima. Estiveram presentes 21 catequistas das paróquias de S. Pedro de Azevedo, Senhora do Calvário e Santa Maria de Campanhã.

A partilha da experiência da Maria Emília e a reflexão da vivência dos pastorinhos foi muito enriquecedora para todos os que participaram. A experiência de Deus que é possível viver com os mais novos

deixou-nos a todos cheios de vontade de continuar este trabalho.

No início da tarde, aconteceu a tão desejada adoração eucarística com a participação de 30 crianças, catequistas e alguns pais. Podemos dizer que foi o momento alto do dia.

Custa a acreditar, mas é mesmo verdade: as crianças adoram Jesus "escondido" com muita fé. Elas rezam, escutam, louvam e adoram o Senhor Jesus, à semelhança dos Pastorinhos, fazendo a experiência da sua presença da sua paz e do seu amor.

Para nós, adultos, é uma graça de Deus rezar com elas e vê-las envolvidas na oração. Os seus testemunhos revelam a alegria, a paz e o amor de um encontro único:

Eu senti muito amor no meu coração e gostei muito de cá estar.

Eu senti uma grande felicidade em estar com Jesus.

Eu compreendi e senti que Jesus é meu amigo e meu guia.

Eu senti que a luz de Deus transbordava no meu coração.

Por tudo o que vimos e ouvimos, nós te louvamos, Senhor!

Pelos catequistas,
Maria Teresa Andrade

IV Curso de Voluntários “(Um) Modo de Vida”

Nos passados dias 12 e 13 de janeiro de 2013, reuniram-se no Convento de S. Domingos, em Fátima, cerca de 55 jovens do sector juvenil do Movimento da Mensagem de Fátima.

O Curso de Voluntários, inserido no programa anual do sector juvenil do MMF, tem como objetivo levar os jovens a experimentar o amor de Deus, na doação ao outro, preparando-os, deste

modo, para futuras ações de voluntariado. Em suma, uma grande festa da fé onde jovens que querem caminhar dentro da Igreja experimentaram este amor divino, na doação ao outro.

O Curso terminou com a Missa na Igreja do Convento de S. Domingos durante a qual se fez a celebração do envio do André Machado, um jovem do Movimento que durante cinco meses vai fazer uma experiência de

mãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena e ao Voluntariado Teresa de Saldanha, associação agregada à congregação, decidi informar-me e recolher informações sobre a possibilidade de viver este sonho. Deus coloca no meu caminho uma “estrela guia de missão espiritual”, Irmã Alzira Ferreira, que me conduz em todas as etapas de preparação para realizar esta missão de voluntariado em Angola e Moçambique – ao longo de cinco meses, quatro em Angola e um em Moçambique.

P. Francisco: Qual a importância de Nossa Senhora de Fátima na tua vida?

André M.: Avé Maria. Nossa Senhora ao ser assunta ao Céu, fica mais próxima de nós cá na terra, intercedendo por todos nós junto a Jesus, e torna-se um sinal luminoso da vida futura que esperamos. Eu creio que Maria, tal como Cristo, venceu a morte e triunfa na glória total do seu ser. A importância de Nossa Senhora de Fátima na minha vida, é um encorajamento constante para a minha missão também, tendo dito aos três pastorinhos: “NÃO TENHAIS MEDO!” – para mim, resta-me querer, adorar, esperar e amar – a confiança que deposito a Maria minha Mãe, é total.

P. Francisco: O que significa para ti ser mensageiro de Fátima?

André M.: Ser mensageiro de Fátima é um prazer, orgulho e um contínuo processo de fazer o bem à imagem de Nossa Senhora. Não há significados que possam explicar em concreto o que sinto aquando difundo a mensagem de Fátima, perante aqueles que não conhecem ou não entendem. A mensagem começa diretamente no exemplo que damos ao outro. Ser mensageiro de Fátima é, para sempre, um autêntico oferecimento total de mim a Deus. A caminhada continua ...

Voluntariado em Angola e Moçambique. Depois da missa tivemos oportunidade de lhe fazer algumas perguntas. Aqui estão as suas respostas.

P. Francisco: O que significa para ti ser voluntário?

André M.: Ser voluntário para mim é confiar n'Ele, agradecer o dom de poder servir o próximo, os nossos irmãos, viver com simplicidade e humildade sem nada exigir, mas sabendo partilhar, sacrificar-se para fazer o bem sempre, semear a paz entre todos e manter a serenidade nas adversidades. Ser voluntário é dar-se. É uma entrega total do nosso coração para com os irmãos que dele necessitam. É fantástico.

P. Francisco: Como surgiu este teu projeto de voluntariado?

André M.: Este projeto surge numa vontade pessoal para a concretização de um sonho há muito idealizado. Através das Ir-



modo, para futuras ações de voluntariado.

Neste encontro, houve espaço para formação, oração, convívio, muita alegria e muita doação ao outro, vivendo assim o mandamento do Amor, como nos exorta Jesus Cristo. O ponto alto foi a visita à Santa Casa da Misericórdia de Fátima-Ourém, no sábado, durante a qual foi celebrada a Eucaristia com a participação também dos utentes desta instituição. Os jovens tiveram depois oportunidade de experimentar os diversos modos de fazer voluntariados com os idosos, nas visitas ao domicílio, na animação musical, na ajuda aos doentes com Alzheimer e até ajudando na melhoria das condições da Sala de Convívio.

Um agradecimento especial à Santa Casa da Misericórdia de Fátima, pela forma calorosa como nos acolheu e nos permitiu uma experiência profunda de voluntariado.

A minha vida mudou

Tive conhecimento que havia “Retiros para Doentes” em Fátima. Procurei a vogal dos doentes de Murte, para me informar sobre as condições requeridas para ir a um retiro desses. Porquê?

Eu andava numa fase da vida em que não encontrava solução para os problemas que me afligiam. Na verdade, sentia-me completamente perdida, o que me levou a fazer várias asneiras. Um dia, a presidente e a vogal dos doentes da equipa paroquial do Movimento da Mensagem de Fátima, de Murte, vieram à minha casa e aceitaram a minha inscrição para um retiro.

A experiência foi tão boa, que não tenho palavras para a descrever. Vim de lá outra pessoa, com a alma em paz e outra maneira de encarar a vida, com grande força para vencer os obstáculos e problemas de várias ordens que surgem pela frente,

pois sinto como Nossa Senhora me acolheu de braços abertos. Através da Confissão sacramental que lá fiz foi-me perdoado todo o mal que tinha feito até então. Reforcei a minha fé, que, a bem dizer, era pouco mais que nenhuma, ... rezo com outro sentido, ... e muito mais!

Depois deste retiro, melhorei fisicamente e psicologicamente e inscrevi-me como voluntária para os retiros de doentes. Só tenho pena de não poder ir a todos os retiros que se fazem, pois, se pudesse, iria sempre. Só indo é que se consegue sentir o que eles têm de bom. Lá, esquecemo-nos de tudo e não se pensa em regressar a casa, a não ser depois de ele ter terminado. Tornei-me mensageira e quero trabalhar, durante o resto da minha vida, como apóstola da Mensagem de Fátima, que vou estudar a sério, para melhor a compreender, a viver, a

divulgar e dar testemunho dela a outros.

A equipa paroquial do MMF de Murte está a organizar as coisas para que possamos iniciar a “Devoção dos Cinco Primeiros Sábados” no Carmelo de Coimbra.

Agora, sinto que a minha vida é diferente e, por isso, dou graças a Deus, por me ter conduzido ao caminho certo, no qual espero permanecer com a Sua ajuda e a de todos os outros Mensageiros da minha paróquia.

E já que falei em agradecimentos, daqui os envio ao Santuário de Fátima, ao Movimento da Mensagem de Fátima e aos Voluntários, que tão belos serviços nos prestaram durante aqueles quatro dias em Fátima. Que Deus e Nossa Senhora os recompensem! Amen!

Rosa Neves – Paróquia de Murte, diocese de Coimbra

Movimento em notícia

Janeiro

11-13 – Retiro para mensageiros reparadores (1.º turno)

19 – Encontro das instituições que dão assistência aos peregrinos a pé.

Da parte da manhã, foram apresentados os relatórios do número dos peregrinos assistidos, das paróquias de onde vieram, e do número de voluntários que colaboraram.

Algumas instituições referiram a oferta de medicamentos por algumas farmácias, e a ajuda em géneros alimentícios de várias famílias.

Todos os responsáveis destas instituições salientaram que a maior parte dos peregrinos vêm melhor organizados devido ao bom trabalho da maior parte dos guias.

Da parte da tarde, foram apresentadas algumas propostas para este ano de 2013.

26 e 27 – Encontro de reflexão e formação para guias de peregrinos a pé.

Após a oração da manhã, o Monsenhor Luciano Paulo Guerra convidou os participantes a exercerem dignamente a sua missão de pastores com fé e esperança.

Uma peregrinação feita em espírito de fé pode ser um momento de evangelização e de conversão dos peregrinos.

Os santuários, e concretamente o Santuário de Fátima, para onde se dirigem os peregrinos, são espaços privilegiados de oração e contemplação da Palavra de Deus.

Durante a viagem, motivem os peregrinos a contemplar as maravilhas da obra da criação de Deus.

Ainda da parte da manhã, o padre Francisco Pereira, capelão do Santuário, responsável do sector juvenil do Movimento da Mensagem de Fátima, e colaborador adjunto das atividades do Movimento, falou do tema do ano “Não tenhais medo”, à luz da Bíblia e da mensagem de Fátima.

Da parte da tarde, houve uma peregrinação aos Valinhos orientada pelo padre Manuel Antunes. Fez-se a Via-sacra pelo Caminho dos Pastorinhos, dando sequência aos temas apresentados da parte da manhã, à luz do testemunho de Jesus Cristo e dos Pastorinhos de Fátima.

A peregrinação terminou com a missa no Calvário.

No serão da noite e parte da manhã do dia seguinte, foram apresentados vários testemunhos e propostas para que as peregrinações ajudem as pessoas a viver com alegria e confiança a sua fé.

O presidente nacional, Manuel Frago, recordou algumas normas para que estes encontros decorram com proveito dos guias e dos peregrinos.

Fevereiro

01-03 – Retiro para mensageiros reparadores (2.º turno)

09 – Um dia de revisão e programação para responsáveis diocesanos e servitas dos retiros de doentes.

Depois de analisarmos a situação atual, verificou-se que os participantes destes retiros (doentes e equipas), devem ser bem preparados nas respetivas dioceses.

Insistiu-se na necessidade de cuidar melhor da seleção dos doentes.

No ano 2012, notou-se que nalgumas dioceses os doentes vinham melhor selecionados e preparados.

Recordou-se a necessidade de terem em conta as normas do serviço SEDO do Santuário de Fátima, para que os doentes e deficientes físicos mais graves possam fazer o seu retiro.

Foi bom este encontro entre os responsáveis das dioceses e dos servitas. Surgiram algumas propostas que irão beneficiar o ambiente e aproveitamento dos retiros.

14-17 – Retiro para mensageiras consagradas ao Imaculado Coração de Maria.

Próximas atividades:

Março

02 – Reunião da equipa coordenadora da assistência aos peregrinos a pé.

– Dia de deserto, com o programa habitual.

08-09 – Encontro para responsáveis da adoração Eucarística com crianças.

10-13 – 1.º Retiro para doentes e deficientes – Coimbra

11-13 – Peregrinação a Espanha, da paróquia de Fátima – Diocese de Leiria-Fátima.

Abril

05-07 – Peregrinação a Espanha – Diocese de Beja.